

Universidade de Brasília
Departamento de Economia
Disciplina: Macroeconomia I
Professor: Carlos Alberto
Período: Verão/2015
Primeira Prova

Questões.

1. Assuma o seguinte modelo:

$$Y = C(Y_d; i) + I(i; Y) + G$$

$$M_s = M_d(Y; i)$$

Os símbolos são os usualmente utilizados em macro e que empregamos na sala de aula. O sinal das derivadas é: $C_y > 0; C_i < 0; I_y > 0; I_i < 0; M_{dy} > 0; M_{di} < 0$. Também temos as seguintes informações: $T = T(y); T' > 0$ e $(1 - C_y(1 - T') - I_y) > 0$.

Pergunta: determine $\partial i / \partial G$ e seu sinal.

(Esta pergunta vale dois pontos)

Resposta:

$$\frac{\partial i}{\partial G} = \frac{M_{di}}{M_{di}(1 - C_y(1 - T') - I_y) + M_{dy}(C_i + I_i)} = \frac{(-)}{(-)} > 0$$

2. Assuma o seguinte modelo macro:

$$G = 125 + 0.1 Y$$

$$t = 0.25$$

$$C = 0.8 Y_d - 1000 i$$

$$I = 150 - 2.500 i$$

$$M_d = 1.5 Y - 20.000 i$$

$$M_s = 1.000.$$

- a) Determine o equilíbrio dessa economia (esta questão vale um ponto).

b) Vamos assumir que o governo aumenta seu gasto autônomo em 10. Suponhamos que essa elevação visa elevar o produto uma vez que estamos em uma conjuntura eleitoral. Ou seja, o governo eleva os gastos para aquecer o nível de atividade com o objetivo de ganhar uma eleição. (qualquer semelhança com a recente conjuntura não é mera coincidência). Suponhamos, agora, que o Banco Central (BC) é realmente independente, controla a oferta de moeda (M_s) e percebe que essa elevação do gasto público pode ter impactos negativos na

taxa de inflação e no setor externo. Assim, sendo realmente independentes (fato que não ocorreu no Brasil recentemente), as autoridades do BC, mediante a sua política monetária, vão visar neutralizar a iniciativa do governo. Reescreva o modelo anterior representando a iniciativa do governo e a reação do BC e resolva o mesmo. (Esta questão vale três pontos)

Resposta: a) $i \approx 1.16$; $y \approx 821$;

b) aqui temos duas possibilidades de resposta. A mais lógica seria que o objetivo de “neutralizar” seja supor que o PIB não muda ($y=821$). Nesse caso o modelo se resolve da seguinte forma. Dado Y e o novo gasto público autônomo, se calcula a IS, que terá uma incógnita: a taxa de juros. Mais ou menos a taxa de juros da IS será de 1,55%. Depois vamos para a LM, que tem M_s em aberto (vai ser a incógnita a ser fixada pelo BC), o Y (que é 821) e a taxa de juros que 1.55% e a M_s será de 921. Ou seja, teremos um deslocamento à esquerda da LM (uma política contracionista do BC) para neutralizar o aquecimento provocado pela política do governo;

Uma outra possibilidade de resposta seria o aluno interpretar o objetivo de neutralizar a iniciativa do governo como manter a taxa de juros. Nesse caso a i será 1,16 e, via a nova IS, o produto será mais ou menos 873. Com esse produto e a taxa de juros vamos para a LM e determinamos M_s , que será de mais ou menos 1.077.

Qualquer das respostas será considerada correta.

3. Era de leitura obrigatória um artigo que saiu na Folha de 9/1/2015 no qual fazia um exercício simulando qual seria a taxa de desemprego se a taxa de participação se teria mantido constante entre dez de 2012 e novembro de 2014. Se a taxa de participação que, em novembro de 2014 era de 56,5%, foi a de dezembro de 2012 (57,8%), a taxa de desemprego seria de 8,4% no lugar de 4,8%. Os dados do exercício foram da PME-IBGE (Pesquisa Mensal de Emprego) e devidamente sazonalizados.

A pergunta é: em termos percentuais, quantos desempregados a mais teríamos no caso da taxa de participação ser, em novembro de 2014, de 57,8% ?

(Esta questão vale dois pontos. Esta questão é fácil mas tem que pensar)

Resposta: a resposta é relativamente simples. Vamos a chamar de $D1$ e $PEA1$ aos desempregados e à PEA no caso da taxa de participação ser de 56.5% e $D2$ e $PEA2$ no caso da taxa ser de 57,8%. A PIA é igual em ambos os casos. Temos, assim, que:

$$0.048 = D1/ PEA1; 0.565 = PEA1/PIA; 0.084 = D2/ PEA2; 0.578 = PEA2/PIA.$$

Temos, assim, que $PEA 1 = PIA * 0.565$ e $PEA2 = 0.578 * PIA$. Ou seja:

$0.048 = D1/0.565 * PIA$ e $0.084 = D2/0.578 * PIA$. A mesma expressão colocada de outra forma:

$D2 = 0.084 (0.578) * PIA = 0.0486 * PIA$; $D1 = 0.048 (0.565) * PIA = 0.0271 * PIA$.

Ou seja, $D2/D1 = 0.0486/0.0271 = 1,79$ ou 79%.

A resposta é: a quantidade de desempregados seria 79% superior.

4. Questão de ANPEC/2015:

“Com base no modelo **IS-LM**, classifique as afirmativas como verdadeiras (V) ou falsas (F):

“Na ocorrência de efeito deslocamento (*crowding out*) total dos gastos privados pelos gastos públicos, uma expansão fiscal resulta em aumento do produto e dos juros.”

(Tem que responder se esta questão é verdadeira ou falsa. No caso da resposta ser correta ganha um ponto. No caso de estar errada desconto um ponto. Não ganha nem perde pontos no caso de não ser respondida. Não precisa justificar a resposta).

Resposta: Falsa.

5. Questão de ANPEC/2002:

“Com base no modelo **IS-LM**, classifique as afirmativas como verdadeiras (V) ou falsas (F):

“Em uma situação de armadilha da liquidez, a política monetária é eficaz para tirar a economia da recessão.”

(Tem que responder se esta questão é verdadeira ou falsa. No caso da resposta ser correta ganha um ponto. No caso de estar errada desconto um ponto. Não ganha nem perde pontos no caso de não ser respondida. Não precisa justificar a resposta).

Resposta: Falsa.